

INFORMATIVO DA ADUPE | 08 ABR 2026

1 mensagem

ADUPE <comunicacaoadupe@1785804.brevosend.com>

8 de abril de 2026 às 08:01

Responder a: comunicacaoadupe@gmail.com

Para: secretariaadupe@gmail.com



INFORMATIVO DA ADUPE | 08/04/2026

Governo recorre ao acordo plurianual como argumento para fim das negociações das pautas de reivindicações

Fórum dos Servidores esperavam mudança de postura do Governo de Raquel na reunião da Mesa Geral de Negociação permanente, realizada no dia 31 de março passado, mas o desrespeito e intransigência prevaleceram.



A reunião extraordinária da Mesa Geral de Negociação Permanente, realizada em 31 de março, marcou o encerramento unilateral, por parte do Governo do Estado, das negociações em torno da pauta unificada dos servidores públicos estaduais, bem como das demandas específicas de cada categoria.

Convocada pelo Fórum dos Servidores Estaduais (FSE) — que congrega diversas entidades sindicais do funcionalismo — a reunião representava uma última tentativa de garantir

respostas concretas antes dos limites impostos pela legislação eleitoral. No entanto, o governo manteve-se intransigente.

O principal argumento apresentado pelos representantes governamentais foi o de que o processo de negociação salarial teria sido concluído em 2024, com a assinatura de um acordo plurianual válido para os anos de 2024, 2025 e 2026. Tal justificativa, contudo, desconsidera os entendimentos à época, que previa a possibilidade de reabertura das negociações diante de mudanças no cenário econômico, como aumento da arrecadação estadual ou inflação superior à projetada.

Além de rejeitar as pautas reivindicatórias, o Governo também decidiu encerrar o calendário de reuniões das mesas específicas, instâncias fundamentais para o debate das demandas particulares de cada categoria. Trata-se de um grave retrocesso no processo democrático de negociação coletiva no serviço público.

No caso dos docentes da Universidade de Pernambuco, a Adupe vinha conduzindo discussões estratégicas sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), incluindo a criação da função de Professor Titular de Carreira e a atualização dos critérios de progressão para o cargo de Professor Associado. Ao interromper essas tratativas, o Governo compromete diretamente o desenvolvimento da carreira docente e o futuro da universidade pública.

A desvalorização da carreira docente impacta não apenas os profissionais, mas toda a sociedade pernambucana, ao fragilizar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na UPE.

Vale-alimentação: reajuste insuficiente e estratégia de desvio do foco

Após mais de cinco horas de reunião, o Governo anunciou como única medida um reajuste de 10% no auxílio-alimentação. Para os docentes da UPE, o valor passará a ser de R\$ 18,24 por dia e R\$ 401,28 mensais. Também foi garantida, a partir da pressão do Fórum, a criação de uma parcela adicional a ser paga em dezembro, no valor de R\$ 160,00.

Embora represente um ganho pontual, o reajuste no vale-alimentação está longe de responder às demandas estruturais da categoria. Na prática, a medida evidencia uma tentativa de contornar o debate central: a urgente necessidade de recomposição salarial e de reestruturação das carreiras no serviço público estadual.

A luta continua: mobilização e resistência

Diante desse cenário, a Adupe reafirma seu compromisso com a defesa intransigente da valorização docente. Seguiremos mobilizados, fortalecendo a organização da base e intensificando a atuação política para enfrentar os retrocessos e conquistar avanços reais para a categoria.

Nenhum direito a menos. Valorização já!